



O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE HISTÓRIA EM UMA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

José Carlos Parra - jose.parra@uol.com.br

Cidmar Ortiz dos Santos – cidmarortiz@gmail.com

RESUMO

O presente estudo de pesquisa visa descobrir os recursos tecnológicos que são usados pelos professores de história das séries iniciais do ensino fundamental em uma das escolas municipais na região noroeste do Paraná, como trabalho de conclusão de curso da pós-graduação Educação: Métodos e técnicas de ensino da UTFPR. Além disso, o presente trabalho busca analisar se os professores interventores desses conteúdos históricos receberam algum tipo de capacitação para desenvolver suas aulas usando esses recursos tecnológicos a fim de dinamizar suas aulas. E por fim, o presente trabalho pretende descobrir os recursos tecnológicos disponíveis para uso no ambiente escolar.

Palavras chave: Recursos tecnológicos; ambiente escolar; capacitação; Plano de Trabalho Docente.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é resultado de uma análise do uso de recursos tecnológicos nas aulas de história nas séries iniciais em uma das escolas municipais na região noroeste do Paraná. Sem nenhum menosprezo pela atuação do professor em sala de aula através das aulas expositivas e da escrita como uma das formas mais primitivas de registro. Urge nesse presente momento, vislumbrar um tipo de alfabetização audiovisual, uma vez que, nos dias atuais, é consensual afirmar que os alunos têm cada vez mais acesso às tecnologias e que estas estão mais presentes no cotidiano de cada um.

Pensando nisso, buscou-se efetuar uma pesquisa de campo com o intuito de verificar de que forma os recursos tecnológicos são utilizados pelos professores em sala de aula. Além disso, outro ponto observado foi se a escola possui equipamentos tecnológicos para que os docentes possam utilizá-los como recursos audiovisuais para implementar e dinamizar as aulas a ponto de levar o alunado a uma compreensão mais clara e objetiva do conteúdo trabalhado.

Objetivou-se também nessa pesquisa de campo detectar como os professores conseguiram se familiarizar com as novas tecnologias, tendo em vista que nem sempre as secretarias de educação disponibilizam recursos para oferecer cursos de capacitação aos docentes visando um melhor preparo em lidar com esses recursos tecnológicos.

Buscou-se também na pesquisa de campo verificar se a escola disponibiliza esses recursos tecnológicos para que o professor possa dar uma aula por excelência, utilizando-se dos recursos tecnológicos, pois como é sabido de todos, que as diversas tecnologias presentes no mercado, acabam de certa forma atraindo o aluno, tendo em vista que é algo novo, e o novo na maioria das vezes é atraente, a ponto das aulas serem mais dinâmicas e envolventes.

Outro foco de análise foi a contemplação no PTD (Plano de Trabalho Docente) do uso de recursos tecnológicos nas aulas de história. Nesse sentido, procurou-se evidenciar que o uso desses recursos está previsto em um documento escolar, sendo, portanto, necessário a escola disponibilizar tais recursos, e na contrapartida, o professor preparar suas aulas com um encaminhamento diferenciado, isto é, com o uso de recursos tecnológicos.

E por fim, este trabalho servirá para se fazer uma breve reflexão sobre a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de história no processo educativo na Escola Municipal pesquisada, destacando, sobretudo, os desafios que o professor enfrenta no seu dia-a-dia na preparação de suas aulas de história com o uso de recursos tecnológicos, sem contar com os resultados positivos decorrentes dessa prática educativa inovadora no encaminhamento das aulas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como já foi apontado, esse trabalho busca compreender, como os professores se utilizam dos recursos tecnológicos nas aulas de história na escola pesquisada. Quando se fala em recursos tecnológicos voltados para o ensino em sala de aula, compreende-se que seria se utilizar de um conjunto de técnicas, métodos e processos específicos de uma ciência, ofício ou indústria.

Segundo Marques e Souza (2012), “as tecnologias são tão antigas quanto o homem. Na verdade foi a necessidade do homem aliado à sua engenhosidade que fizeram surgir as mais diferenciadas tecnologias, ou seja, a evolução social do homem foi fazendo com que as tecnologias gradativamente fossem desenvolvidas em cada época”.

Na sociedade contemporânea, os professores devem se familiarizar aos recursos tecnológicos disponíveis, e conseqüentemente usá-los em suas aulas, e não se sentirem ultrapassados como alguns, conforme aponta Duarte (2012):

Frequentemente, os professores sentem-se um tanto “ultrapassados” em sua atividade diária frente a meios como televisão e, mais recentemente, a Internet. Como competir, munidos de giz e apagador, com recursos sedutores, que conseguem prender, sem nenhum esforço, a atenção das crianças? A tentação, portanto, é trazer esses recursos para a sala de aula, para dividir com eles a tarefa de ensinar.

É notado na colocação de Duarte (2012), que embora os recursos tecnológicos estejam presentes no cotidiano das pessoas, há uma grande leva de professores que vivem se martirizando e se sentindo ultrapassados por não saberem se utilizar desses recursos no ambiente escolar.

Usar os recursos tecnológicos no ambiente escolar requer um preparo bem acurado, tendo em vista que existem alunos *ano luz*¹ na frente dos professores. Portanto, buscar a capacitação para se aprimorar é salutar, e além do mais, as aulas poderão ser tonar mais eficazes e proveitosas para que o aluno compreenda com maior prazer aquilo que está sendo transmitido.

¹ Unidade de medida utilizada para calcular distâncias no espaço astronômico, ou seja, onde se encontram os planetas, as estrelas, os cometas etc.

Outra observação pontuada por Duarte (2012), e que se faz necessário pontuar aqui, é de que não tem como atuar em sala de aula se prendendo unicamente a giz e apagador. Com o advento das novas tecnologias, o professor tem à sua disposição um plus² para que as suas aulas estejam combinando com tudo aquilo que a humanidade vem criando e recriando a serviço dela mesma.

E isso é reforçado por Ramos (2012) que pondera afirmando que:

Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Percebe-se que as novas tecnologias estão presentes não somente no ambiente escolar, embora tenha chegado tardiamente, mas elas são trazidas pelos próprios alunos. Hoje não há como olvidar, que existem alunos nas salas de aula portando equipamentos extremamente modernos, e que em alguns casos, o próprio professor de sala de aula não sabe nem manuseá-los. Já o alunado, está mais além, e os usam de forma mais simplória possível.

E visando o aperfeiçoamento e a democratização da prática pedagógica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996) proporcionou autonomia às escolas no tocante à construção de seus PPPs, o que aumentou consideravelmente as exigências sobre a atualização dos professores.

Nesse quesito, observe o que afirma o artigo 12 da Lei nº 9.394/1996 que norteia a educação nacional:

Art. 12º. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

² Distinção, relevo, destaque. Algo que mesmo sendo normal, chama a atenção em momento repentino.

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

Com essa autonomia da escola dada pela lei que rege a educação nacional, é possível a construção de seu PPP inserindo itens que favorecerão o professor no uso dos recursos tecnológicos para a compreensão mais clara e entusiasta do conteúdo histórico trabalhado pelo professor.

2.1 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL ESTUDADA VISANDO O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Na vida do ser humano em sociedade, tudo se aprende. Hoje, o conceito de analfabeto não apenas abarca as pessoas que não sabem ler, escrever e as operações aritméticas básicas, mas se amplia para incluir, além disso, os que não estão capacitados para resolver os problemas cotidianos e não se podem se adaptar às diferentes situações. Pensando nisso Liguori (1997), faz a seguinte indagação: “Mas o que significa “capacidade para resolver os problemas e se adaptar às mudanças”? Significa unicamente introduzir os computadores nas escolas e ensinar a programa-los?

Desde uma perspectiva democrática e pluralista, Liguori (1997), responde:

[...] a capacitação e a formação em geral não apenas devem ter como objetivo a formação científica e técnica, o desenvolvimento de aptidões e atitudes apropriadas para permitir a adaptação e a permanência no mercado de trabalho, como também a formação de cidadãos críticos e reflexivos para poder pôr em suspensão aos mitos e as crenças e experiências [...].

Deste ponto de vista, o novo analfabeto não apenas é aquele que não é capaz de aprender a aprender, ou o que não sabe se adaptar às mudanças,

mas também aquele que não pode reconsiderar seus próprios erros ou acertos nem refletir sobre suas próprias ações.

E diante desses desafios que o professor vem enfrentando para se adaptar a esta realidade se faz necessário que ele tenha o desejo de se aprimorar, e, sobretudo a instituição de ensino se renove a ponto de modernizar seu laboratório de informática, adquira novos equipamentos, dando com isso, condições reais para que o docente faça no âmbito escolar um trabalho dinâmico, e instigador. Pensando nessa perspectiva, Moran (2004) destaca que:

O que deve ter uma sala de aula para uma educação de qualidade? Precisa fundamentalmente de professores bem preparados, motivados e bem remunerados e com formação pedagógica atualizada. Isto é incontestável.

Infelizmente, muitas escolas não estão dando esse suporte aos professores. Exigem sim inovações, modernização, dinamização das aulas, mas na contrapartida, não fornecem cursos de capacitação aos professores para usarem os recursos tecnológicos em sala de aula. Na maioria dos casos, os professores possuem uma formação acadêmica aquém da realidade com relação ao uso dos recursos tecnológicos, e ao ingressarem na vida do magistério, possuem uma carga horária elástica, dificultando com isso a preparação de aulas, e inibindo o uso desses recursos.

E foi diante desses dois grandes desafios, que os profissionais da educação da Escola Municipal estudada, acabaram relatando no questionário de pesquisa, que a Escola não propicia programa de capacitação para que os professores se atualizem, e desenvolvam um melhor trabalho em sala de aula, utilizando-se dos recursos tecnológicos em sala de aula.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o que foi percebido, a escola pesquisada investe em recursos materiais, tais como: espaços físicos de laboratórios de informática, projetor multimídia, DVDs, TVs, etc. e jamais pensa em investir na formação continuada

dos professores. Por essa razão, o professor acaba parando no tempo e não se atualiza. Com isso, todo o investimento feito pela escola, acaba não tendo a sua devida importância. E para corroborar nessa mesma linha de pensamento, Peña afirma que:

Para que o professor passe de um ensino convencional a um ensino apoiado nas novas tecnologias, bem como desenvolvido em ambientes virtuais, exige que a instituição estabeleça o desenvolvimento de um projeto de formação de professores (...) numa perspectiva construtiva e reflexiva da ação docente.

Em tempo, os professores relataram também que o conhecimento que eles possuem sobre tecnologias, e a possível utilização desses recursos em sala de aula, eles adquiriram com recursos próprios, ou seja, buscaram essa capacitação através de cursos oferecidos em uma escola local, bem como através de uma ação autodidata³, recorrendo aos diversos meios disponíveis: livros, Internet, etc.

3.1 A EXISTÊNCIA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS OFERECIDOS PELA ESCOLA MUNICIPAL ESTUDADA AOS PROFESSORES DE HISTÓRIA

Para que o professor possa desenvolver um bom trabalho em sala de aula, a escola onde ele atua, precisa lhe dar suporte. Esse suporte não está relacionado único e exclusivamente com equipamentos. Foi possível notar pelos apontamentos feitos pelos professores no questionário de pesquisa que a tais como TVs, DVDs, laboratório de informática, projetor multimídia e até computadores conectados à Internet na sala dos professores, mas isso não é suficiente.

Recursos tecnológicos disponíveis na Escola	- 02 Aparelhos DVDs - 06 Computadores - 04 TVs - 01 Projetor Multimídia
--	--

Fonte: Dados fornecidos pela escola municipal estudada

³ Pessoa que tem a capacidade de aprender algo sem ter um professor ou mestre lhe ensinando ou ministrando aulas. O próprio indivíduo, com seu esforço particular, intui, busca e pesquisa o material necessário para sua aprendizagem.

Além dos recursos tecnológicos, a escola pesquisada precisa de profissionais gabaritados no setor pedagógico para ajudar o professor a usar esses recursos de forma proveitosa e eficaz. Sempre buscando a conexão com o PPP⁴, pois, todo e qualquer recurso tecnológico, por si só, não é motivador; se faz necessário que a proposta feita, esteja adequada ao conteúdo histórico a ser trabalhado, aos alunos, aos objetivos, enfim, ao projeto político pedagógico da respectiva escola.

A presença dos recursos tecnológicos no PTD⁵ é a parte inicial de uma proposta que o professor pretende colocar em prática na sala de aula. Essa é uma pretensão, que todo e qualquer professor quer transferir do papel para a práxis⁶.

No caso dos professores de história da escola municipal estudada, foi possível perceber que em seu PTD constava a utilização dos recursos tecnológicos, como está estabelecido abaixo:

CONTEUDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
Esperança e medo O Brasil em tempo de democracia Os anos dourados Instabilidade política Ditadura militar: anos de chumbo Saía general, entrava general A resistência A Jovem Guarda Milagre econômico? O povo unido pela democracia Anistia	estabelecer nexos entre as mudanças ocorridas na vida política nacional e a correlação de forças presentes no contexto histórico de cada momento, pelo entendimento de que tais mudanças são decorrentes do grau e da qualidade da participação popular em defesa de seus interesses; distinguir as	* Exposição de conteúdo, debates e trabalhos em grupos; * Leituras... complementares; * Pesquisa (internet, revistas); * Atividades em grupos e individual;	* Perceber se os alunos reconhecem a importância do trabalho na sociedade; * Observar a capacidade que aluno tem de diferenciar o trabalho de diversos tipos de trabalhadores; * Observar a capacidade do aluno em distinguir a relação do poder de dominação do Governo Imperial e Governo Republicano; * Desempenho e organização das atividades em grupos;

Quadro 01 - PTD 1 - Dados do PTD fornecidos pelos professores de história da Escola Municipal estudada

⁴ Projeto Político Pedagógico.

⁵ Plano de Trabalho Docente.

⁶ É uma palavra com origem no termo em grego praxis que significa conduta ou ação. Corresponde a uma atividade prática em oposição à teoria.

Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Avaliação
1-Família	*Desenvolver a noção de família.	*Desenho livre; _Conversa informal sobre as diferentes formações familiares. _Dramatizações.	*Desenvolver de forma reflexiva e sistemática com caráter dinâmico para subsidiar a construção da aprendizagem.
2-Escola	*Reconhecer a importância da escola, da sala e das pessoas que estão a nossa volta.	*Desenhar a escola e pesquisar a sua história; _Visitar as dependências da escola. _Música.	*Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos da escola por meio da exploração oral.
3-Datas comemorativas	*Despertar nas crianças a importância de conhecer essas datas. _Resgatar patriotismo, civismo.	*Pesquisa através de documentos, entrevistas, pesquisas, textos literários e jornalísticos, fotos, desenhos. _Projetos.	*Analisar o processo de construção e assimilação dos conhecimentos fazendo-os analisar criticamente para que possa estabelecer relações entre o conteúdo e a realidade.

Quadro 03 - PTD 2 - Dados do PTD fornecidos pelos professores de história da Escola Municipal Estudada

No plano de trabalho docente 01 foi notado o uso da Internet como metodologia apropriada para expor os conteúdos referentes à história do Brasil, em especial do período mais escuro da história do Brasil – a Ditadura Militar (1964-1985). E segundo afirmou a professora MAR:

As crianças prestaram muita atenção quando eu trabalhei esse conteúdo, em sala de aula, pois me utilizei de alguns recursos tecnológicos interessantes, que foram o projetor multimídia para mostrar algumas imagens sobre esse período e o aparelho DVD para mostrar algumas músicas referentes a esse período. Com isso, os alunos acabaram prestando mais atenção, bem como, as aulas acabaram sendo mais dinâmicas.⁷

Já no plano de trabalho docente 02 notou-se o uso de recortes de jornais, fotos antigas, documentos que retrataram fatos referentes a famílias em tempos remotos, e imagens sobre datas comemorativas com o intuito de desenvolver o civismo no aluno. Todas essas informações foram projetadas no afã de que o alunado fosse impactado com essas informações. Pois, segundo a professora da disciplina:

As aulas se tornaram bem interessantes, tendo em vista que o aluno das séries iniciais da educação básica (1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos), é indubitavelmente mais atraído no ambiente escolar quando o professor usa recursos tecnológicos como

⁷ Professora do 4º ano matutino da escola municipal estudada.

ferramentas para a condução de sua aula, em especial – o projetor multimídia.⁸

De acordo com os relatos coletados, os recursos tecnológicos utilizados em sala de aula, acabaram contribuindo para um melhor aprendizado do aluno. Também se faz necessário apontar aqui que antes da utilização desses recursos tecnológicos, houve previamente um planejamento montado pelas próprias professoras com o intuito de se aproveitar da melhor forma possível dessas ferramentas disponíveis na escola.

Foi detectado como resultado negativo no questionário de pesquisa que os professores da Escola Municipal estudada, não vem recebendo cursos de capacitação para o aprimoramento no uso dos recursos tecnológicos em sala de aula.

Na colocação dos professores, a capacitação vem se dando por iniciativa própria. Com isso é possível notar a falta de estímulo que os professores estão recebendo, pois a escola teria que dar todo o suporte necessário para o aprimoramento de seu quadro de professores.

E, como os mesmos professores da Escola relataram, a aula expositiva pode ser enriquecida, aprimorada com a utilização de alguns recursos tecnológicos, fugindo com isso do convencional (quadro e giz).

Como não é possível fugir dessa realidade, o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem na escola, tem por primazia preparar o professor para esse enfrentamento, tendo em vista que o uso desses meios contribui para um melhor aprendizado dos alunos.

Já como ponto positivo, os professores da Escola Municipal pesquisada, responderam a seguinte indagação dando uma demonstração clara de que o uso de recursos tecnológicos em sala de aula contribui muito no ensino/aprendizagem:

Qual a vantagem do uso dos recursos tecnológicos em sala de aula?

Resposta 1: As aulas ficam mais atrativas, despertando maior interesse em aprender, pois os alunos ficam mais motivados.

⁸ Professora do 3º ano matutino da escola municipal pesquisada.

Resposta 2: Ampliar as possibilidades de ensino com a utilização dos recursos tecnológicos, ou seja, através desses recursos é possível tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes.

Outra indagação respondida foi a seguinte:

A aula fica mais dinâmica com o uso dos recursos tecnológicos? Justifique.

Resposta 1: Sim. A maioria dos alunos de hoje apresenta pouco interesse em aprender, pois são desatentos e para despertar a atenção deles os recursos tecnológicos, que é o que eles gostam, ajudam muito.

Resposta 2: Sim. Quando oferecemos aos alunos diferentes recursos de ensino, eles tendem a interagir, e assim, a troca de conhecimento favorece a aprendizagem da turma.

Foi possível notar nas respostas dos professores da Escola Municipal estudada, que a utilização dos recursos tecnológicos dentro da sala de aula, contribuiu de forma proveitosa no encaminhamento das aulas.

Detectou-se também nas respostas que quando os professores usaram esses recursos tecnológicos, foi possível tornar a aprendizagem dos alunos mais significativa, acessível e conseqüentemente evitou-se que as aulas se tornassem monótonas, rotineiras ou que viessem a cair na mesmice do cotidiano escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem sobra de dúvidas, os recursos tecnológicos melhoram as aulas no ambiente escolar, mas essa melhoria só se torna significativa no momento em que o professor se dá conta que ele precisa ter domínio tecnológico para não correr o risco de se perder perante sujeitos críticos que normalmente dominam esse tipo de equipamento.

Apesar da falta de cursos de capacitação para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, os professores da escola municipal pesquisada, não estão deixando a peteca cair, mesmo com recursos próprios muitos deles,

estão buscando o aprimoramento, tendo em vista a demanda crescente nessa área e de que sobre ele recai a responsabilidade de criar ambientes de aprendizagem para a sua clientela.

Foi possível perceber também que a falta programas de atualização e formação dos professores no uso de recursos tecnológicos contribui de forma negativa para que o professor não venha mudar a sua postura com relação ao uso dos processos tecnológicos. Com isso, a maioria dos professores deixa de levar seus alunos para o laboratório de informática, deixa de utilizar equipamentos tecnológicos em sala de aula, por falta de domínio e também porque eles perdem o controle da aula.

Nota-se com isso o quanto é importante para o professor planejar suas aulas e conhecer melhor as vantagens do uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Pois o que se pôde perceber com a pesquisa é que a inovação não é mais a presença de recursos tecnológicos na escola, tudo isso foi possível visualizar, mas sim o uso que se fará deles, uma vez que não é fácil a sua utilização. Portanto, cabe a escola propiciar ao quadro de professores uma melhor qualificação no uso correto desses recursos tecnológicos.

Como é do conhecimento de todos, a grande atribuição do professor é promover um ensino de qualidade com conhecimento e apropriação de seus objetivos e o grande dever da escola é o de assumir uma postura didática de comprometimento com as novas tecnologias.

A escola contemporânea deve se libertar dos modelos antigos de educação e reconhecer a necessidade que se faz de trazer as novas tecnologias para o ambiente escolar, para dentro do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Trabalho Docente, pois somente assim a escola estará buscando uma maneira de apresentar o conhecimento histórico, etc. de uma nova forma.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

DUARTE, Geni Rosa. ***A linguagem televisiva na escola.*** In: História: metodologia do ensino / Hudson Siqueira Amaro, Isabel Cristina Rodrigues, organizadores. 2. ed. ver. e ampl. Maringá: Eduem, 2012.

LIGUORI, Laura M. **As novas tecnologias da informação e da comunicação no campo dos velhos problemas e desafios educacionais.** In: LITWIN, Edith. Tecnologia educacional: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MARQUES, Eliana de Sousa Alencar; SOUSA, Déborah Lauriane da Silva. **O uso de recursos tecnológicos em sala de aula: relato envolvendo experiências do PIBID do curso de pedagogia da UFPI.** Fórum internacional de pedagogia. Paranaíba, PI, 2012. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/54229abfcfa5649e7003b83dd4755294.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2015. Ministério da Educação (MEC). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2015.

Ministério da Educação (MEC). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2015.

MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n. 12, Mai/Ago 2004. Quadrimestral.

Plano de Trabalho Docente (História) - **Escola Municipal “Antônio Francisco de Souza” do Município de Diamante do Norte**, Estado do Paraná, 2015.

PEÑA, Maria De Los Dolores Jimenes. **Ambientes de aprendizagem virtual: O desafio à prática docente.** S/D.

Projeto Político Pedagógico (PPP) – **Escola Municipal “Antônio Francisco de Souza” do Município de Diamante do Norte**, Estado do Paraná, 2015.

RAMOS, Márcio Roberto Vieira. **O uso de tecnologias em sala de aula.** Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais – UEL. Edição nº 2, vol. 1, jul-dez. 2012.